



ABEEólica

Associação Brasileira
de Energia Eólica



2017
RELATÓRIO ANUAL
2017

SUMÁRIO

01. ABERTURA _____	03
• Mensagem da Presidente _____	04
• Missão e Visão _____	05
• Atuação da ABEEólica _____	06
• Benefícios da energia eólica _____	07
02. O ANO DA ENERGIA EÓLICA _____	08
• Os principais números de 2017 _____	09
• Panorama das atividades da ABEEólica _____	10
03. NOSSOS ASSOCIADOS _____	11
• Quantos e quais são nossos associados _____	12
• Grupo de Trabalho _____	14
04. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS _____	15
• Principais atuações da ABEEólica com Poder Público _____	16
05. COMUNICAÇÃO E EVENTOS _____	19
• Comunicação com imprensa e presença na mídia _____	20
• Presença nas mídias sociais _____	22
• Eventos realizados pela ABEEólica _____	23
06. PERSPECTIVAS _____	25
• Os desafios para 2018 _____	26
07. BALANÇO FINANCEIRO _____	27
• Balanço patrimonial e demonstração do superávit _____	28
• Notas explicativas _____	30
08. ESTRUTURA _____	38
• Conselho e diretoria _____	41
• Informações Corporativas e de contato _____	42



01 ■ ABERTURA

MENSAGEM DA PRESIDENTE



Elbia Gannoum
Presidente executiva
da ABEEólica

“ Em 2017, tivemos bons números a comemorar, mas um se destaca: foi o ano em que o setor atingiu 500 parques eólicos instalados. Além disso, foram adicionados à matriz elétrica brasileira mais 2 GW de energia eólica em 79 novos parques, fazendo com que o setor chegasse ao final de 2017 com 12,77 GW de capacidade instalada em 508 parques eólicos, representando 8,1% da matriz. Foram gerados mais de 30 mil postos de trabalho em 2017 e o investimento no período foi de R\$ 11,4 bilhões¹. Estes e outros dados ([veja Boletim Anual de dados](#)) mostram um setor que já atingiu um patamar de maturidade que não deixa qualquer dúvida sobre sua eficiência, segurança e vantagens concretas.

Neste relatório anual você terá acesso a um resumo bastante consistente de todas as atividades da ABEEólica em 2017 para garantir, por exemplo, que a indústria eólica pudesse continuar crescendo de forma sustentável e sadia; que os associados estivessem sempre informados e que todos stakeholders encontrassem na ABEEólica uma associação receptiva e aberta ao diálogo constante.

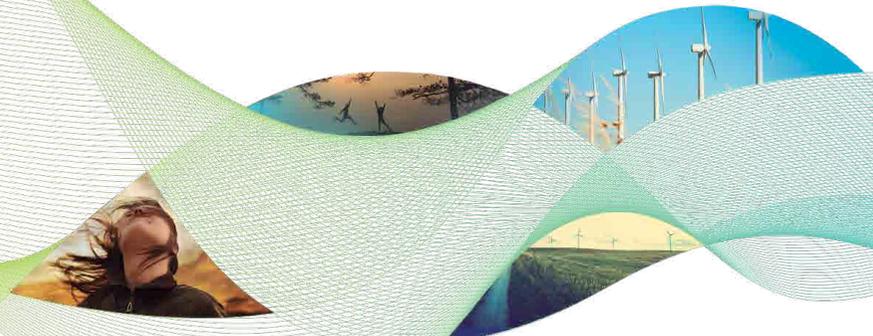
Aqui você verá informações sobre nossos eventos, presença na mídia, encontros e reuniões, diálogo com Poder Público, entre outras atividades. Não foi um ano simples, tivemos muito trabalho e situações complexas como a necessidade de novos leilões, tema este que demandou de nossa equipe um diálogo intenso, tecnicamente profundo e essencialmente transparente para mostrar aos decisores de órgãos do governo e sociedade que novas contratações de energia eólica eram imprescindíveis. Como resultado, tivemos em dezembro uma contratação de 1,45 GW, um pouco abaixo dos 2 GW que a cadeia produtiva tem como ideal, mas certamente um resultado muito positivo e que significou um importante alívio para as empresas do setor.

Termino convidando todos a conhecerem nosso Relatório Anual de Atividades e gostaria ainda de reforçar que publicamos mensalmente no site da ABEEólica e em nossas redes sociais dados atualizados do setor e notícias sobre a indústria.



¹ A taxa de câmbio de conversão utilizada foi de US\$ 1,00 = R\$ 3,20

MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO E VISÃO

Ser reconhecida como a associação que representa de forma legítima, ética e transparente a cadeia produtiva da indústria.



VALORES

Inserir e sustentar a produção de energia eólica como fonte da matriz elétrica nacional, promovendo a competitividade, a consolidação e a sustentabilidade da indústria de energia eólica.

ATUAÇÃO

Fundada em 2002, a ABEEólica - Associação Brasileira de Energia Eólica é uma Instituição sem fins lucrativos que, em dezembro de 2017, representava 107 associados, pertencentes a toda a cadeia produtiva da energia eólica brasileira, desde empresas fabricantes de equipamentos até fornecedores de serviços intermediários, consultores, desenvolvedores e investidores de parques eólicos.

Ao longo de seus **15 anos,**

a Associação vem contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento e o reconhecimento da energia eólica como uma fonte competitiva e estratégica para a composição da matriz elétrica nacional. Para isso, mantém relacionamento constante com agentes governamentais que atuam e desenvolvem políticas relacionadas a temas como energia, regulação de mercado, meio ambiente e sustentabilidade.

A ABEEólica é formada por um corpo técnico especializado e dedicado exclusivamente à promoção e defesa da energia eólica em suas variadas frentes, incluindo questões técnicas, regulatórias, institucionais, de relacionamento com Poder Público, outras associações, jornalistas e acadêmicos.

A ABEEólica também é referência na consolidação dos dados do setor eólico brasileiro ao unir informações da ANEEL - Agência Nacional de Energia

Elétrica, da CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, da EPE - Empresa de Pesquisa Energética, do MME - Ministério de Minas e Energia, do ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico, de investidores e de fabricantes de aerogeradores. As informações geradas são utilizadas no Brasil e no mundo para incentivar e aprimorar essa indústria.

Buscando amplificar os nossos objetivos, a ABEEólica atua internacionalmente.

Desde o final de 2009, a Associação assumiu posição no board do GWEC - Global Wind Energy Council, o Conselho Global de Energia Eólica. Como instituição parceira do GWEC, a Associação é responsável pela comunicação de informações mundiais da organização para o Brasil, como o relatório com dados globais de energia eólica.

BENEFÍCIOS DA ENERGIA EÓLICA

Com o crescimento da consciência dos líderes mundiais sobre a importância de se investir em energias renováveis, os benefícios das eólicas se destacam nas discussões e a sociedade vai também aumentando seu conhecimento em relação ao assunto.

A ABEEólica tem como um de seus objetivos a ampliação da comunicação sobre os benefícios da energia eólica em todas as oportunidades que se apresentam, tais como eventos, entrevistas com imprensa, fóruns, reuniões com Poder Público e legisladores, entre outras.



Permite que o proprietário da terra siga com plantações ou criação de animais.



Gera renda e melhoria de vida para proprietários de terra com arrendamento para colocação das torres. Hoje são cerca de 6.500 torres em operação no Brasil. Estimamos que mais de 4.000 famílias recebem ao todo mais de R\$ 10 milhões mensais pelo arrendamento de terra. Ressaltamos ainda que os pagamentos dos arrendamentos sofrem tributação e contribuem de forma significativa para o poder público.



A geração de emprego, pagamento de arrendamentos a proprietários de terra, possibilidade de coexistência de atividades de agricultura e pecuária com as eólicas, entre outros motivos, colaboram com a fixação do homem no campo.



Um dos melhores custo-benefício na tarifa de energia. Nos leilões realizados em dezembro de 2017, por exemplo, a energia eólica apresentou os melhores preços.



Energia produzida pelos ventos é renovável, não polui, possui baixo impacto ambiental e contribui para que o Brasil cumpra seus objetivos no Acordo do Clima.



Parques eólicos não emitem CO₂. Em um ano, a fonte eólica evitou a emissão de CO₂ equivalente à emissão anual de cerca de 16 milhões de automóveis, que equivale a mais de duas vezes a frota de veículos de passeio da cidade de São Paulo.



Capacitação de mão de obra local.



02 ■ O ANO DA ENERGIA EÓLICA

OS PRINCIPAIS NÚMEROS E DESTAQUES DE 2017

NO MUNDO

- Mais de 52 GW de energia eólica limpa e livre de emissões foram adicionadas em 2017, levando o total de instalações a 539 GW globalmente.²
- A região da América Latina e Caribe registrou uma nova capacidade de 2,57 GW em 2017. O Brasil mais uma vez dominou o mercado, com seus 2,02 GW representando mais de três quartos das instalações na região.²

NO BRASIL

- US\$ 3,57 bilhões investidos na fonte eólica, representando 58% dos investimentos em energias renováveis. De 2010 a 2017, já foram investidos mais de US\$ 30 bilhões de investimento acumulado.³
- No total acumulado dos anos, o Brasil já tem 12,77 GW de capacidade instalada, tendo gerado, ao longo dos anos, mais de 190 mil postos de trabalho em toda a cadeia produtiva.⁴
- O Brasil foi o 2º melhor colocado como País atrativo para destino de investimentos em energia renovável entre 58 países pesquisados.⁵
- O País foi o 6º no ranking de nova capacidade eólica instalada em 2017. O Brasil instalou 2 GW, o que equivale a 4% do total instalado no mundo no ano passado.²
- 8ª colocação entre os maiores produtores de energia eólica do mundo.
- A energia eólica abastece cerca de 22 milhões de residências, o que equivale a 67 milhões de pessoas. Para base de comparação, isso é mais que a população de todo o Nordeste (cerca de 57 milhões de pessoas).⁶

- Ao todo, foram gerados 42,25 TWh de energia eólica ao longo de 2017, sendo que 62,52% da geração foi realizada no período de safra dos ventos, ou seja, julho à dezembro. Em comparação com 2016, a produção de energia dos ventos foi superior em 27,45%. A geração média de 2017 foi de 4.815,3 MW médios e o recorde foi em setembro, quando a geração atingiu a marca de 7.156,5 MW médios.⁷
- Em 2017, a quebra de recordes foi um fato frequente nos meses de mais geração. Abaixo, os principais recordes de abastecimento da carga do ano.⁸

RECORDES 2017

NORDESTE

No dia 10/09/2017, **70,45% da energia consumida no Nordeste** veio das eólicas, com fator de capacidade de 71,21%.

SUL

No dia 08/10/2017, **16,59% da energia consumida no Sul** veio das eólicas, com fator de capacidade de 67,58%.

NORTE

No dia 01/10/2017, **4,16% da energia consumida no Norte** veio das eólicas, com fator de capacidade de 96,70%.

SIN (Sistema Interligado Nacional)

No dia 10/09/2017, **14,36% da energia consumida no Sistema Interligado Nacional** veio das eólicas, com fator de capacidade de 69,88%.

² Fonte: GWEC

³ Dados: BNEF

⁴ Dados: ABEEólica

⁵ Dados: Climatoscope 2017

⁶ Os dados são da ABEEólica calculados com base em informações da EPE. Para fazer a comparação com população, foram utilizados Dados IBGE - Estimativas da População Residente no Brasil e nas Unidades da Federação com data de referência em 1º de julho de 2017

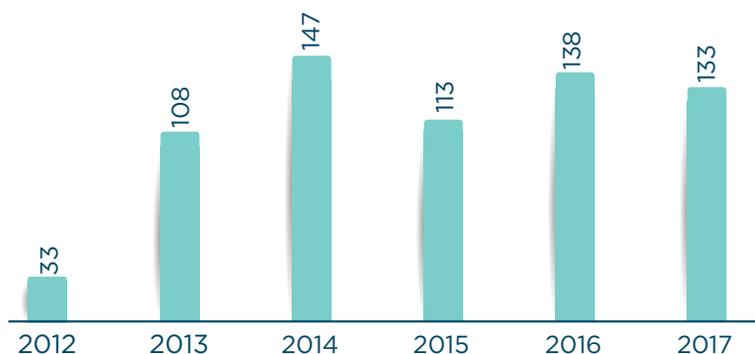
⁷ Dados: CCEE

⁸ Dados: ONS

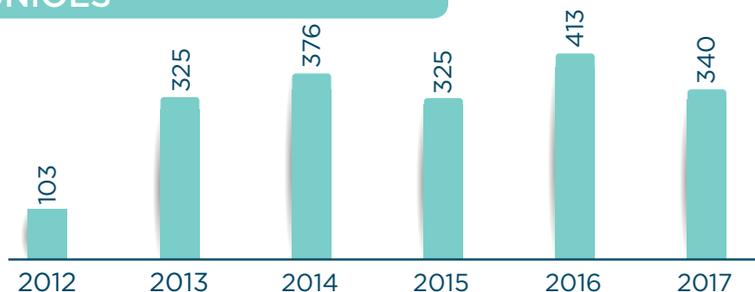
PANORAMA DAS ATIVIDADES DA ABEEÓLICA

Durante o ano, os executivos da ABEEólica participaram de centenas de eventos, reuniões, seminários e encontros para disseminar conhecimento em relação à energia eólica, incentivar discussões e defender a fonte, além de interagir frequentemente com autoridades com esta mesma missão.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



REUNIÕES



DOS EVENTOS NOS QUAIS A ABEEÓLICA ESTEVE PRESENTE EM 2017, DESTACAMOS:

- Agenda Setorial 2017/ Canal Energia.
- 7º e 8º Workshop PSR/ Canal Energia.
- Almoço-Debate LIDE com a Presidente do BNDES, Maria Silvia Bastos.
- ENASE 2017 - 14º Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico.
- Fórum Nacional Eólico - Carta dos Ventos 2017.
- 3º Congresso ABIMAQ - Brasileiro da Indústria de Máquinas e Equipamentos.
- 5ª edição da Latin American Utility Week - LAUW 2017.
- Seminário “Desafios da Geração no Brasil” - ANEEL.
- Encontro Anual do Mercado Livre.

CARTAS





03

■ NOSSOS ASSOCIADOS

QUANTOS E QUAIS SÃO NOSSOS ASSOCIADOS

A ABEEólica encerrou o ano de 2017 com 107 associados, listados abaixo e divididos de acordo com seu ramo de atuação:

EMPREENDEDORES, DESENVOLVEDORES E GERADORES

- AES TIETÉ
- ALUBAR ENERGIA
- ALUPAR
- ATLANTIC ENERGIAS RENOVÁVEIS
- BRASVENTOS
- BRENNAND ENERGIA EÓLICA
- BROOKFIELD ENERGIA RENOVÁVEL
- CASA DOS VENTOS ENERGIAS RENOVÁVEIS
- CER - COMPANHIA DE ENERGIAS RENOVÁVEIS
- CHESF
- CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ
- CONTOUR GLOBAL
- COPEL COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA
- CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS
- ECHOENERGIA
- EDF EN DO BRASIL
- EDP RENOVÁVEIS
- ELETROSUL
- ENEL GREEN POWER
- ENERFIN DO BRASIL
- ENERGIMP
- ENERPLAN
- ENGIE
- EÓLICAS DO SUL
- EÓLICAS MANGUE SECO 1
- FORÇA EÓLICA DO BRASIL
- HONDA ENERGY
- ODEBRECHT
- OMEGA ENERGIA
- PETROBRAS
- QUEIROZ GALVÃO ENERGIA
- RENOVA ENERGIA
- RIO ENERGY
- SERVENG CIVILSAN
- SERVTEC
- SOWITEC DO BRASIL
- STATKRAFT
- VOLGA ENERGIA
- VOLTALIA
- VOTORANTIM ENERGIA

ENGENHARIA, CONSULTORIA E CONSTRUÇÃO

- AGGREKO
- BARLOVENTO
- BRISKCOM BUSINESS TECHNOLOGY
- BSM
- BUREAU VERITAS
- CAMARGO SCHUBERT
- CONFER
- COTESA
- DNV-GL
- DOIS A ENGENHARIA
- EMD DO BRASIL
- EPCL
- INOVA ENERGY
- KPIT
- K2 MANAGEMENT
- L&M ENGENHARIA
- NORWIND
- PAPHYRUS CONSULTORIA
- RENOBRAx
- RUDLOFF WIND
- SATEL
- SETE SOLUÇÕES
- STEAG ENERGY
- TECNOGERA
- WAY 2 TECNOLOGIA

FABRICANTES DE AEROGERADORES DE GRANDE PORTE

- GE
- NORDEX ACCIONA WINDPOWER
- SIEMENS - GAMESA
- VESTAS
- WEG.
- WOBLEN WINDPOWER

QUANTOS E QUAIS SÃO NOSSOS ASSOCIADOS

A ABEEólica encerrou o ano de 2017 com 107 associados, listados abaixo e divididos de acordo com seu ramo de atuação (continuação):

FABRICANTES DE PEÇAS E COMPONENTES

- ABB
- AIR LIQUIDE
- ALTRA MOTION
- ANCEL
- BELGO BEKAERT
- ENGEBASA
- GERDAU
- INCOTEP
- KINTECH
- METALTORK
- OLIN
- ORMAZABAL
- OWENS CORNING
- PROTENIDOS DYWIDAG
- SAERTEX
- SEMIKRON
- TEN - TORRES EÓLICAS DO NORDESTE
- TORREBRÁS - TORRES EÓLICAS DO BRASIL
- VILLARES METAL

LOGÍSTICA, MONTAGEM E TRANSPORTES

- MAKRO ENGENHARIA
- COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL
- UPLOG TRANSPORTES E LOGISTICA EIRELLI
- WILSON SONS

COMERCIALIZADORES DE ENERGIA

- COMERC
- ECOM ENERGIA

FABRICANTES DE PÁS EÓLICAS

- AERIS
- LM WIND POWER
- TECSIS

CONSTRUÇÃO CIVIL

- BASF
- ECOCIL
- IBEROBRAS
- MC BAUCHEMIE

FEDERAÇÕES

- FIERN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RN

INSTITUTO DE PESQUISA, UNIVERSIDADES E CENTROS DE ESTUDO

- PROALTITUDE SOLUÇÕES PARA TRABALHOS EM ALTURA

EMPRESAS QUE SE ASSOCIARAM ATÉ 30 DE MARÇO DE 2018

- ÂNCORA
- NCER

GRUPOS DE TRABALHO

No que se refere aos Grupos de Trabalho, é importante mencionar que eles estiveram ativos em 2017, com relevantes discussões que balizaram o trabalho da Associação.

Os Grupos de Trabalho têm por objetivo:

propor, aferir a aplicabilidade, acompanhar e contribuir com suas matérias específicas,

bem como elaborar análises que embasem entendimentos sobre os variados temas e auxiliem na estratégia de atuação da associação. Todos os grupos funcionam sob demanda e tem coordenação da Diretoria Técnica da ABEEólica. Quando necessário, para temas de extrema relevância e maior duração, são nomeados grupos de discussão internos ao grupo de trabalho em que um participante da associação é indicado para fazer a gestão do grupo.

Os Grupos em atuação são:



Institucional



Regulatório



Qualidade de Energia



Cadeia Produtiva



Financeiro
Tributário



Logística



Meio Ambiente



04 ■ RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS

PRINCIPAIS ATUAÇÕES DA ABEEÓLICA COM O PODER PÚBLICO

Um dos principais destaques de atuação da ABEEólica em 2017 esteve ligado à necessidade de realização de leilões para contratação de energia nova, principalmente considerando o fato de que o último leilão havia sido realizado em novembro de 2015. Executivos e técnicos da ABEEólica realizaram diversas reuniões com todas as entidades responsáveis pela política energética do Brasil para demonstrar a necessidade de contratação de nova energia por meio de leilões em 2017 e a competência da fonte eólica para constar como produto competitivo nos certames.

No que se refere à discussão sobre a real necessidade de contratação, a ABEEólica, por exemplo, realizou estudos e por meio de cartas para MME, EPE e ANEEL demonstrou tecnicamente o que entendia ser uma demanda realística, considerando que a limpeza da base de projetos previstos para os próximos anos era indispensável (projetos estes que se demonstravam inviáveis).

Resultado das interações anteriores, a fonte eólica foi inserida para comercialização nos dois leilões de energia nova de 2017 (A-4 e A-6), ambos realizados em dezembro, totalizando uma contratação de 1,45 GW da fonte eólica.

Também vale registrar a atuação da ABEEólica para obter a prorrogação do convênio do CONFAZ, enviando cartas ao MME e Ministério da Fazenda. Como resultado, foi publicado Convênio ICMS 156/17, prorrogando até 31 de dezembro de 2028 o Convênio ICMS 101/97, que concede isenção de ICMS para equipamentos utilizados na geração de energia eólica.

Outro tema que mobilizou a associação em 2017 foram as interações com BNDES e bancos privados, com o objetivo de ampliar as opções de crédito para empreendedores e discutir alterações necessárias na política do BNDES vigente naquele momento. Importante registrar que o setor eólico

recebeu bem a nova política para leilões publicada pelo BNDES em 2017, que contemplou alguns aperfeiçoamentos para o sistema de financiamento como possibilidade de amortização por meio da escolha entre as opções SAC e PRICE, e não somente a primeira, como ocorria nos anos anteriores.

Apesar da importância dos temas previamente apresentados, o tema que capitaneou as agendas do setor elétrico ao longo do ano de 2017 foi a Consulta Pública MME Nº 33, que abordou o Novo Modelo para este setor. A referida consulta fez com que a ABEEólica promovesse diversas discussões com associados e reuniões com as instituições governamentais para alcançar uma proposta de novo modelo para o setor elétrico que também fosse crível para as fontes renováveis, especialmente para a fonte eólica.

Na instância legislativa, tivemos atuação dedicada à Proposta de

Emenda à Constituição – PEC 97/2015 sobre Royalties do Vento. De forma transparente e técnica, a ABEEólica atuou na Câmara dos Deputados, realizando diversas reuniões com deputados para explicar porque o setor eólico é contra a proposta, demonstrando inclusive os impactos negativos que a medida trará para a sociedade. Foi elaborada uma Nota Técnica detalhada que foi distribuída para os parlamentares e as instituições envolvidas. Apesar de ter sido reconhecida a constitucionalidade da PEC no âmbito da CCJC - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados, ainda não foi realizada análise do mérito da proposta. A ABEEólica permanece monitorando o tema.

PRINCIPAIS ATUAÇÕES DA ABEEÓLICA COM O PODER PÚBLICO

Mencionamos ainda alguns dos outros assuntos nos quais a equipe atuou em 2017:

- Previsão de geração eólica: A ABEEólica apoiou o ONS no fomento do desenvolvimento de um “Modelo de Previsão de Geração Eólica”, sistema único, de código aberto e, portanto, domínio público, que foi entregue ao setor em agosto de 2017 com objetivo de aperfeiçoar o aprendizado na geração eólica e contribuir com a previsibilidade da geração, garantia de suprimento e redução de custos. Desde o início, a utilização do Modelo de Previsão de Geração Eólica foi bastante relevante para operação do sistema elétrico brasileiro, pois a previsão global na região nordeste foi aderente e, então, a geração eólica raramente impôs reprogramação de geração por violação de reserva de potência.
- AP 070/2017 – venda de excedentes, acordos bilaterais e MCSDEN: a ABEEólica realizou contatos com a ANEEL visando a manutenção das modalidades de descontração por meio dos mecanismos existentes, por considerar ser benéfico ao sistema a existência de um leque de oportunidades para que geradores e distribuidoras realizem a gestão de seus portfólios. Além da manifestação por meio da AP, a ABEEólica também conseguiu postergar um entendimento da ANEEL que impedia a realização de Acordos Bilaterais (REN 711/2016), salvaguardando diversos acordos que já estavam em andamento por seus associados.
- AP 050/2017 – rateio de inadimplência: ABEEólica fez diversas reuniões e contatos com ANEEL em busca de promover encontros para análise e entendimento da proposta, ensejando assim, massa crítica para as discussões sobre o tema. Além disso, foram feitas discussões em conjunto com o FASE. Esta audiência pública ainda não teve seus resultados divulgados.
- AP 049/2017 – negociação dos CCTs entre Geradores e Transmissoras: o objetivo final deste tema é trazer previsibilidade sobre os custos relacionados aos Contratos de CCTs - Conexão ao Sistema de Transmissão. A ABEEólica atua neste tema desde 2015, e em 2017, após inúmeras interações com as superintendências envolvidas e a diretoria da ANEEL, foi aberta audiência pública na qual a associação pode apresentar seus entendimentos sobre o assunto. Atualmente já foram divulgadas 2 notas técnicas sobre o tema e o encaminhamento das superintendências é favorável ao pleito da ABEEólica.
- AP 046/2017 – agenda regulatória da ANEEL: ABEEólica realizou conferências telefônicas com o seu Grupo de Trabalho Regulatório e contribuiu na AP com foco principal no constrained-off, tema de alta relevância para os agentes de geração do sistema elétrico. No dia da reunião de Diretoria da ANEEL para resultado da AP, a ABEEólica defendeu as ideias da associação e o constrained-off teve, portanto, previsão de tratamento mantida como prioritária, ainda no ano de 2018.
- Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas: ABEEólica participou ativamente da Câmara Temática de Energia do Fórum onde conseguiu defender a importância da energia eólica para o Brasil. A energia eólica figurou como um dos objetivos de maior relevância e facilidade de implementação para cumprimento do Acordo do Clima, constando entre os 5 primeiros itens da NDC brasileira - Contribuição Nacionalmente Determinada.

PRINCIPAIS ATUAÇÕES DA ABEEÓLICA COM O PODER PÚBLICO

- Estudo de portfólios híbridos: tema fomentado pela ABEEólica, que convidou APINE e ABSOLAR para desenvolvimento de um trabalho sobre análise da complementaridade entre duas ou mais fontes de energia constituindo-se projetos híbridos com vistas à otimização da matriz elétrica brasileira, ao uso dos sistemas de escoamento de energia e processos regulatórios. Para elaboração do termo de referência do estudo realizamos reunião com a EPE para alinhar os objetivos do estudo às visões do planejamento. O estudo deverá ser concluído em 2018 e distribuído às instituições do setor.
- Por fim, deixamos aqui registrados outros temas de atuação da ABEEólica em 2017: MCSD de Energia Nova; Renúncia dos bancos aos CCGs das distribuidoras designadas; Aquisição de terras por estrangeiros; Preço-horário; Portaria 957/GC3 de 2015 sobre sinalização dos aerogeradores; Campanha de fiscalização por desempenho da ANEEL; Simplificação dos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão; Procedimentos de Rede do ONS; Regras de Comercialização da CCEE; entre outros.

De forma geral, a ABEEólica mantém contato constante com órgãos públicos, com o objetivo de contribuir de forma técnica e transparente para aperfeiçoamento e melhora do setor eólico brasileiro:

- Poder Executivo, com ênfase nos governos estaduais.
- Ministério de Minas e Energia.
- Ministério do Meio Ambiente.
- Ministério da Fazenda.
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.
- ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.
- EPE - Empresa de Pesquisa Energética.
- ONS - Operador Nacional do Sistema.
- CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Para acompanhar as discussões em curso no Congresso Nacional e estreitar o relacionamento da Associação com os órgãos públicos, a ABEEólica mantém, desde 2014, uma assessoria parlamentar em Brasília. O objetivo é que a assessoria acompanhe os debates relacionados ao setor eólico e à tramitação de eventuais normas e regras que possam impactar o setor.

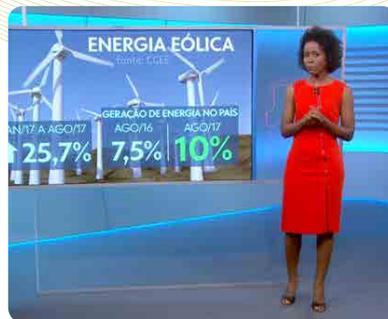


05

■ COMUNICAÇÃO
E EVENTOS

COMUNICAÇÃO COM IMPRENSA E PRESENÇA NA MÍDIA

O ano de 2017 foi de intensa presença da ABEEólica em veículos de grande imprensa, tais como Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo, O Globo, Valor Econômico, Revista Exame, TV Globo, GloboNews, Reuters, Bloomberg, Agência Estado, entre outras. Foram cerca de 1.500 menções à ABEEólica em veículos de grande imprensa e também regionais. Durante o ano, foram cerca de 200 pedidos de imprensa atendidos, com mais de 120 entrevistas concedidas e/ou envio de informações solicitadas pelos jornalistas.



Durante o ano, destaque para participação de Elbia Gannoum em matérias do Jornal Nacional, Jornal Hoje, Bom Dia Brasil, GloboNews, programa especial da Miriam Leitão (Historias de Futuro), entre outras.

Também destaque para as exposições de dados de recordes de geração de energia eólica durante as previsões do tempo do Jornal Nacional, em quatro ocasiões.

Importante mencionar ainda quatro colunas do Sergio Abranches e uma do Marcelo Tas, na rádio CBN, todas explicando questões importantes relacionadas ao crescimento do setor eólico e seus desafios.

Miriam Leitão
@miriamleitao.com

Há meses viajo pelo país para as reportagens da série História do Futuro. A partir de 19 de outubro #HistóriadoFuturo na @GloboNews



Fontes eólicas são responsáveis por 10% da matriz energética no país

Dados divulgados em agosto mostram que, pela primeira vez, as fontes renováveis representam um percentual de dois dígitos no total da energia produzida pelo Brasil. Entretanto, potencial brasileiro para expansão ainda é grande.



Nordeste puxa a produção de energia eólica no Brasil, que bate recordes

São 457 parques eólicos que, juntos, têm produção igual à de Belo Monte. Até 2020, mais 287 parques vão operar e gerar mais 7 gigawatts de energia.



COMUNICAÇÃO COM IMPRENSA E PRESENÇA NA MÍDIA



De mídia impressa, destaque para a matéria “O Setor vai virar luz”, na revista Veja, além de matérias em toda grande imprensa relatando os recordes da eólica, em tempos de reservatórios baixos.

A assessoria de imprensa da ABEEólica tem como seus objetivos:

- Consolidar a posição da Associação como uma fonte de referência sobre energia eólica no Brasil.
- Esclarecer e levar conhecimento sobre os benefícios da fonte eólica para a sociedade, incentivando um debate qualificado sobre o tema.
- Atuar com transparência e prontidão, atendendo todos os pedidos de imprensa com informações de qualidade e profundidade.



Geração eólica bate novo recorde no nordeste



Sem água, Nordeste bate recordes de produção de energia eólica

Dados do Operador Nacional do Sistema mostram que o caso da capacidade instalada das usinas eólicas no país foi gigantesco



Geração de energia eólica cresce 25% em 2017

Entre janeiro e setembro, produção de energia eólica cresceu 28%

Produção de energia eólica cresce 30% em 2017



Geração de energia eólica cresce 30% nos primeiros 4 meses de 2017

Na avaliação por estados, o Rio Grande do Norte permaneceu como maior produtor de país, com 1.007,6 MW instalados neste ano



Geração de energia eólica cresce 25% no Brasil em 2017

Em tempos de baixa nos reservatórios do Nordeste, setor bate recordes e ajuda a suprir demanda



EPOCA **IMPACT** **REUTERS** **WIRE** **WIREIMAGE** **EXPLICA** **ASSOCIATED PRESS**

"Não fossem as eólicas, o Nordeste estaria enfrentando racionamento de energia"

Em 2016, o Brasil instalou 81 usinas eólicas, com 2 GW de potência

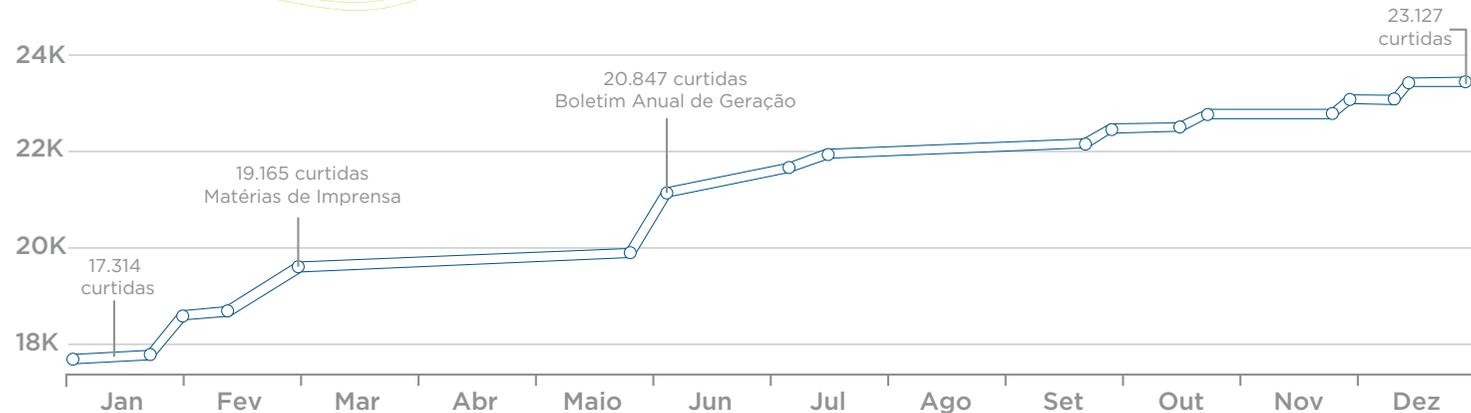
BRUNO CALIXTO
05/06/2017 - 09h00 - Atualizado 05/06/2017 19h43

PRESENÇA NAS MÍDIAS SOCIAIS

A ABEEólica está presente nas principais redes sociais: Facebook, Twitter, LinkedIn, Youtube e Instagram.

No facebook, a ABEEólica fortaleceu sua presença por meio de campanhas especiais e passou de 17 mil seguidores (janeiro de 2017) para mais de 23 mil seguidores (dezembro de 2017). Durante o ano, os destaques foram para a campanha do Boletim Anual de Geração e as matérias compartilhadas sobre energia eólica que saíram na imprensa.

TOTAL DE CURTIDAS NA PÁGINA DO FACEBOOK: 23.127



Durante o ano de 2017 foram elaboradas **10 campanhas** para as redes sociais que alcançaram uma média de 128 mil pessoas, só no facebook.



EVENTOS REALIZADOS PELA ABEEÓLICA

Além de levar uma mensagem positiva sobre a fonte eólica e incentivar discussões em eventos para os quais é convidada, a ABEEólica também realiza seus próprios eventos durante todo o ano.

6ª EDIÇÃO DO ENCONTRO DE NEGÓCIOS



- Evento anual, realizado em São Paulo.
- Gera oportunidades de networking e negócios entre os associados da ABEEólica e empresários do setor.
- Promove discussões profundas sobre temas atuais e relevantes para a indústria.
- Mais de 250 profissionais, representantes de empresas pertencentes a cadeia produtiva eólica.

No encontro realizado em junho de 2017, que teve como tema “Desafios da Financiabilidade e Mercado Livre para Energias Renováveis”, a ABEEólica lançou a Cartilha do BNDES, com informações sobre o processo de obtenção de financiamento, considerando as novas políticas para o setor de energia, além do aplicativo Ziit, que permite recarregar o celular utilizando energias renováveis por meio de um sistema de balanço e compra de RECs (Certificado de Energia Renovável).

A 6ª edição do Encontro de Negócios teve como palestrante convidado o doutor em economia e cientista social, Eduardo Gianetti da Fonseca, que apresentou o cenário econômico e político do país. O evento discutiu ainda, as perspectivas de financiamento de projetos eólicos para o mercado brasileiro com a participação dos principais bancos do país e desenvolvedores de parques eólicos. Além disso, dentre outros assuntos, foi tratado também, o tema “Evolução e expansão do mercado livre de energias renováveis, com participação de instituições como MME, ANEEL, Associações do setor e comercializadoras.

CAFÉ DA MANHÃ COM ASSOCIADOS

- Realizadas 4 edições em 2017.
- Encontro restrito, realizado geralmente na sede da ABEEólica, com o objetivo de estreitar os relacionamentos dos players do setor e apresentar novos associados.
- Há casos em que o café da manhã é temático, porém neste ano não houve nenhuma edição com este caráter.



EVENTOS REALIZADOS PELA ABEEÓLICA

BRAZIL WINDPOWER



- Uma edição por ano, no Rio de Janeiro.
- Principal evento do setor eólico e maior evento de energia eólica da América Latina.

Números de 2017

- Mais de 2,5 mil participantes.
- 522 congressistas.
- 69 palestrantes.
- 92 expositores.
- 20 jornalistas de veículos como Valor Econômico, Reuters, Bloomberg, O Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo, Rádios CBN, Rádio Jovem Pan e cerca de 100 matérias publicadas.

Idealizado pelo Global Wind Energy Council (GWEC), trazido ao País pela ABEEólica e realizado pelo Canal Energia, o Brazil Wind Power visa debater o crescimento do mercado eólico no país e demais assuntos relevantes para o momento da indústria, além de trazer convidados do setor acadêmico e do Poder Público para palestrar. Em sua 8ª edição, o evento contou novamente com um stand da ABEEólica, que serviu como um espaço de apoio e recepção para associados. A Associação distribuiu, ainda, materiais técnicos para o público do evento, entre eles o Relatório de Atividades ABEEólica e seu infográfico dos 12 GWs. No evento de 2017, importante destacar que foram comemorados os 15 anos da ABEEólica, além do lançamento do vídeo institucional que teve como tema “Disrupções Setor Elétrico”.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ABEEÓLICA

Realizada sempre ao final de cada ano, tem como objetivo reunir todos os associados e stakeholders para celebrar os feitos realizados ao longo do ano.





06 ■ PERSPECTIVAS

OS DESAFIOS DE 2018



Conforme apresentamos neste documento, 2017 foi um período de bons resultados, muito trabalho e de uma certa dose de ansiedade em relação à necessidade de novos leilões. Com a realização dos certames em dezembro e contratação de 1,45 GW, no entanto, terminamos o ano com uma certa tranquilidade e sentimentos positivos em relação ao futuro da indústria eólica no Brasil.

O ano de 2018 que o setor espera, por sua vez, terá outros contornos, misturando questões técnicas e específicas do setor eólico nas quais deveremos atuar diretamente com temas mais amplos que devem ser acompanhados com atenção, como o processo eleitoral.

Em relação ao cenário político e à escolha do novo Presidente da República, a opinião da ABEEólica é que devemos acompanhar tais questões permanentemente, com muita serenidade para que não contaminem os trabalhos e a dedicação de um setor que tem crescido a taxas consistentes, motivado por argumentos técnicos e pela certeza de estar defendendo uma fonte de energia sustentável, eficiente e que traz reais benefícios sócio econômicos para a sociedade.

No que se refere a temas específicos do setor a que nos dedicaremos em 2018, podemos citar, por exemplo, financiamento e ampliação de ofertas de capital do setor privado; reforma do setor elétrico; ampliação do mercado livre e mudanças no patamar de preço da energia eólica. Além disso, é cada vez mais importante acompanhar e participar ativamente das discussões sobre evolução de novas tecnologias, como é o caso das baterias, carros elétricos e parques híbridos.

Em 2017, nosso vídeo institucional tratou das disrupções que poderíamos esperar para o setor elétrico considerando estas tecnologias. Acreditamos que estes pontos demandarão cada vez mais a atenção da ABEEólica e o tempo do seu corpo técnico, considerando que o setor eólico é parte fundamental desta onda de transformações que estamos vivendo e que tem como pano de fundo a necessidade de proteção do meio ambiente.

Sobre atuação internacional, gostaria de lembrar que começamos 2018 com uma boa notícia: o Brasil já iniciou seu processo de associação à IRENA - Agência Internacional de Energia Renovável. Criada em 2009, a agência tem realizado um trabalho

sério, sistemático e profundo, o que a colocou, em pouco tempo, numa posição de autoridade mundial em energia renovável. Os estudos realizados pela agência, por exemplo, são largamente utilizados por empresas e órgãos governamentais, uma vez que trazem leituras de cenário amplas, de alta inteligência, produzidas por profissionais com grande conhecimento do setor. Foi uma atuação certa do Governo Brasileiro que nos trará resultados positivos concretos. Com seus mais de 500 parques eólicos em operação, produtividade bem acima da média mundial, leilões com alta competitividade e um crescimento sustentável da fonte eólica com benefícios sociais concretos, acreditamos que o Brasil tem muito a contribuir nas discussões da IRENA. Além disso, temos muito a ganhar com o aprendizado de outros países e certamente nos beneficiaremos muito do conhecimento que a agência tem acumulado.

No que se refere à demanda, a meta da ABEEólica segue a mesma: a contratação de pelo menos 2 GW de energia eólica por ano é fundamental para dar um sinal de investimento e segurança para toda a cadeia produtiva,

além de ser essencial para alcançar os objetivos que o Brasil assinou no Acordo do Clima, em Paris.

Em 2018, teremos uma grande capacidade a ser instalada e devemos terminar o ano com mais de 14 GW. Esse valor, no entanto, é reflexo de leilões de anos anteriores e não podemos deixar de lutar por mais contratações. Como mostra a curva de nova capacidade nova a ser instalada ([veja aqui as páginas 18 e 19 do Boletim Anual de Dados](#)), a ausência de leilões por quase dois anos, deixou um “buraco” em 2020 e 2021, anos em que teremos pouquíssimo crescimento. Este fato ainda pode ser parcialmente alterado se tivermos uma boa contratação nos próximos leilões considerando que haja uma antecipação no início da data de suprimento desses projetos. Além disso, faz parte dos esforços da ABEEólica o diálogo contínuo, transparente e técnico com órgãos do Governo para garantir leilões que permitam um crescimento sadio e sustentável da fonte eólica no Brasil. Este será um desafio eterno que sempre estará no centro de nossa atuação.



07

BALANÇO
FINANCEIRO

BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

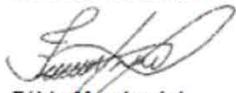
OPINIÃO AUDITORIA

Examinamos as demonstrações financeiras da ABEEólica - Associação Brasileira de Energia Eólica (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultados abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ABEEólica - Associação Brasileira de Energia Eólica em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000(R1)) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

São Paulo, 09 de março de 2018.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Marchesini
Contador CRC 1SP-244.093/O-1

Membro independente da Baker Tilly International

BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

Os valores apresentados neste balanço estão expressos em reais.

	Notas	2017	2016
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.078.502	1.145.380
Títulos e valores mobiliários	4	680.232	579.116
Contribuições a receber	5	176.900	109.884
Créditos diversos	-	3.907	14.409
Total do ativo circulante		1.939.541	1.848.789
Não circulante			
Imobilizado	6	264.502	258.309
Intangível	7	8.272	13.572
Total do ativo não circulante		272.774	271.881
Total do ativo		2.212.315	2.120.670
Passivo e patrimônio líquido circulante			
Fornecedores	8	408.197	399.382
Obrigações trabalhistas e tributárias	9	644.381	577.212
Adiantamento de associados	-	6.900	23.400
Total do passivo circulante		1.059.478	999.994
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	12	1.120.676	1.698.173
Superavit/ (Déficit) do exercício	-	32.161	(577.497)
Total do patrimônio líquido		1.152.837	1.120.676
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.212.315	2.120.670

Demonstração de resultado.

	Notas	2017	2016
Receitas operacionais líquidas	13	6.771.223	6.354.620
Custos e despesas operacionais:			
Despesas com recursos humanos	14.1	(2.753.152)	(2.600.546)
Despesas com eventos		(471.627)	(750.088)
Despesas com serviços de terceiros	14.2	(2.864.310)	(2.976.800)
Despesas administrativas	14.3	(558.080)	(776.005)
Outras receitas e despesas operacionais	14.4	(158.254)	18.527
	14.5	(6.805.423)	(7.084.912)
(Déficit) superavit antes do resultado financeiro		(34.200)	(730.292)
Despesas financeiras	15	(37.079)	(19.528)
Receitas financeiras	15	103.440	172.323
Resultado financeiro, líquido		66.361	152.795
(=) Superavit/ (déficit) do exercício		32.161	(577.497)

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica (Associação) é entidade sem fins lucrativos com sede localizada na Avenida Paulista, nº 1.337 - CJ 51 - 5º andar - na Cidade de São Paulo - SP.

Fundada em 2002, congrega, em todo o Brasil, empresas pertencentes à cadeia geradora de energia eólica no país. Seu objetivo é promover a produção de energia elétrica a partir da força dos ventos como fonte complementar da matriz energética nacional e defender a consolidação e competitividade do setor eólico, principalmente por meio de um programa governamental de longo prazo.

Ao promover a produção de energia elétrica a partir da força dos ventos como fonte complementar da matriz energética nacional, a ABEEólica representa seus associados junto às principais instituições que fazem a política, a regulação e o desenho de mercado do setor elétrico brasileiro.

Neste ambiente, a Associação atua em prol da estruturação de um setor eólico competitivo e consolidado, em um programa de longo prazo, onde se discutem temas relevantes, a fim de contribuir para que este setor elétrico se torne um ambiente adequado para os investimentos na produção de energia limpa para sociedade, de forma eficiente e com retorno justo aos investidores.

A Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica tem as seguintes finalidades sociais:

- Organizar ações conjuntas de seus associados, tendo em vista a representatividade junto a vários setores da sociedade brasileira e autoridades governamentais.
- Representar os associados junto ao fórum permanente de energia renovável, com ênfase na promoção da energia eólica.
- Incentivar a participação da energia eólica na matriz energética brasileira.
- Buscar, junto aos setores financeiros, instrumentos de fomento a projetos de energia eólica do país.
- Promover convênios de cooperação a programas de energia eólica com instituições internacionais e nacionais.
- Exercer toda e qualquer atividade que contribua para o alcance dos objetivos aqui descritos.
- Promover a aproximação dos seus associados para permanente intercâmbio de informações e experiências, visando o aprimoramento dos seus processos e todos os campos e o inter-relacionamento entre os mesmos.
- Patrocinar e incentivar realizações de natureza técnica, cultural e econômica, voltadas para os objetivos e finalidades dos segmentos de mercado de seus associados.
- Congregar, coordenar, dar assistência, apoio e suporte às entidades associativas ligadas às atividades, empresas e pessoas do segmento de mercado.
- Publicar, patrocinar ou contratar a publicação de artigos, boletins, jornais, revistas ou anuários e, nas mesmas condições, obras sobre assuntos técnicos econômicos de interesse do setor.
- Organizar reuniões e seminários para debater e apresentar sugestões de interesse para utilização de recursos energéticos eólicos.
- Representar os Associados judicial e extrajudicialmente, na defesa de direito de interesse individuais e coletivos relacionados aos objetivos da Associação, mediante a outorga de procuração específica dos interessados.

NOTAS EXPLICATIVAS

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Associação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12 - ITG 2002 (R1)).

As demonstrações financeiras da Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão pela diretoria da Associação em 09 de março de 2018, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2. BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Associação revisa suas estimativas e premissas anualmente.

2.3. MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Associação.

2.4. MENSURAÇÃO DE VALOR

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

2.5. RECONHECIMENTO DE RECEITAS

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber dos associados no curso normal das atividades da Associação. A Associação reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômico-futuros fluirão para a Associação.

a) Receita com contribuição associativa

As contribuições de associados são reconhecidas mensalmente com base no orçamento anual aprovado da Associação que tem como objetivo central a captação de recursos em fluxo mensal contínuo para custear os estudos, projetos e atividades previstas para o exercício.

b) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", nas demonstrações do resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS

2.6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO

a) Ativos financeiros – reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Associação são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Associação determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Associação incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contribuições a receber e outras contas a receber.

b) Passivos financeiros – reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Associação são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Associação determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros da Associação incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

2.7. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações realizadas em investimentos com vencimento superior a três meses são classificadas como títulos e valores mobiliários, uma vez que possuem uma liquidez diferenciada.

2.8. CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

São apresentadas aos valores de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

A Associação analisa a existência e evidência de perda para determinar quando uma contribuição a receber não é recuperável. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Associação avalia, entre outros fatores, o histórico do associado e a quantidade de títulos vencidos de longa data.

2.9. IMOBILIZADO

É registrado pelo custo histórico de aquisição. As depreciações foram computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

A vida útil dos ativos é revisada ao final de cada exercício e contabilizada com base no método linear, não tendo ocorrido alterações significativas em comparação com o exercício anterior.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas e despesas operacionais” na demonstração do resultado.

2.10. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição das licenças de uso dos softwares e gastos relacionados ao registro de marcas e patentes. Sua amortização é realizada de forma linear aplicando-se taxa de 20% ao ano para softwares. Os custos associados a manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

NOTAS EXPLICATIVAS

2.11. CLASSIFICAÇÃO DE CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

A Associação apresenta ativos e passivos nas demonstrações financeiras com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal.
- For mantido principalmente para negociação.
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação.
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal.
- For mantido principalmente para negociação.
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação.
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.12. PROVISÕES

2.12.1.GERAL

Provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

2.12.2. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Associação é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.13. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil aplicável as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

NOTAS EXPLICATIVAS

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Caixa	4.000	6.936
Bancos	322.669	102.618
Aplicações financeiras	751.833	1.035.826
Total	1.078.502	1.145.380

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são compostas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com liquidez imediata remunerados às taxas que variam de 95,5% a 101% do CDI. As aplicações e resgates podem ser realizadas a qualquer momento pela Administração sem que haja prejuízo em sua rentabilidade ou valor.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2017	2016
Títulos e valores mobiliários	680.232	579.116
Total	680.232	579.116

As aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários são compostas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados às taxas que variam de 99,5% a 100% do CDI, com liquidez para sua utilização (resgate) após uma carência de três a seis meses de sua aplicação inicial. Não existem perdas a serem reconhecidas nessa operação, uma vez que os saldos encontram-se contabilizados próximos aos seus valores de realização em 31 de dezembro de 2017.

5. CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

	2017	2016
Contribuições a receber	277.063	146.747
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(100.163)	(36.863)
Total líquido	176.900	109.884

5.1. COMPOSIÇÃO POR VENCIMENTO

	2017	2016
A vencer	4.400	1.400
Vencidas		
De 1 a 30 dias	48.000	60.000
De 31 a 90 dias	70.600	51.500
De 91 a 180 dias	62.700	24.305
De 181 a 365 dias	62.800	9.242
Acima de 365 dias	28.563	300
Total	272.663	145.347
Total	277.063	146.747

5.2. MOVIMENTAÇÃO DA PCLD

	2017	2016
Saldo inicial	(36.863)	(44.100)
Baixa de PCLD - perda efetiva	-	44.100
Complemento de PCLD	(63.300)	(36.863)
Saldo final	(100.163)	(36.863)

6. IMOBILIZADO

Descrição	% - Taxa de depreciação anual	2017	2016
Móveis e utensílios 1	10	137.100	138.348
Instalações	10	170.375	138.318
Equipamento de informática	20	176.909	139.884
Aparelhos de telefonia	10	20.348	20.348
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	18.744	18.744
Máquinas e equipamentos 10	10	-	-
		523.476	455.642
Depreciação acumulada		(258.974)	(197.333)
Imobilizado líquido		264.502	258.309

NOTAS EXPLICATIVAS

6.1. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 está demonstrada a seguir:

Descrição	2016	Adições	Baixas	Depreciação	2017
Móveis e Utensílios	79.596	-	(818)	(13.771)	65.007
Instalações	77.246	32.057	-	(16.516)	92.787
Equipamentos de informática	82.408	45.652	(4.870)	(31.471)	91.719
Aparelhos de telefonia	19.059	-	-	(4.070)	14.989
	258.309	77.709	(5.688)	(65.828)	264.502

Descrição	2016	Adições	Baixas	Depreciação	2017
Móveis e Utensílios	102.850	-	(3.774)	(19.480)	79.596
Instalações	92.781	-	-	(15.535)	77.246
Equipamentos de informática	35.304	61.122	(700)	(13.318)	82.408
Aparelhos de telefonia	-	20.348	-	(1.289)	19.059
Benfeitoria em propriedade de terceiros	2.560	-	-	(2.560)	-
Máquinas e equipamentos	1.200	-	(1.200)	-	-
	234.695	81.470	(5.674)	(52.182)	258.309

7. INTANGÍVEL

	% - Taxa de amortização	2017	2016
Marcas e patentes	-	2.996	2.996
Softwares	20	26.504	26.504
Subtotal		29.500	29.500
Amortização acumulada		(21.228)	(15.928)
Imobilizado líquido		8.272	13.572

7.1. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 está demonstrada a seguir:

Descrição	2016	Adições	Amortização	2017
Marcas e patentes	2.996	-	-	2.996
Softwares	10.576	-	(5.300)	5.276
	13.572		(5.300)	8.272

Descrição	2016	Adições	Amortização	2017
Marcas e patentes	2.996	-	-	2.996
Softwares	2.170	(1.340)	9.746	10.576
	5.166	(1.340)	9.746	13.572

8. FORNECEDORES

	2017	2016
Prestação de serviços PJ - consultoria administrativa	388.392	362.472
Outros fornecedores	19.805	36.910
	408.197	399.382

(a) Honorário complementar, referente ao exercício de 2017, apurado em conformidade com cláusulas contidas em contrato de prestação de serviço assinado entre a Associação e o referido prestador de serviço.

NOTAS EXPLICATIVAS

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

	2017	2016
Obrigações sociais a recolher		
Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)	71.903	36.559
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	15.339	13.742
Contribuição Sindical	-	3.592
	87.242	53.893
Provisões trabalhistas e bonificações		
Provisão de férias	111.499	123.355
INSS sobre provisão de férias	28.071	31.456
FGTS sobre provisão de férias	8.807	9.868
PIS sobre provisão de férias	1.100	1.233
Bonificação e colaboradores - 2016	351.832	308.414
	501.309	474.326
Obrigações tributárias		
PIS a recolher	2.559	3.351
IRF sobre serviços de terceiros	1.694	1.558
IRRF sobre salários	46.297	36.115
Contribuições sociais retidas	5.280	7.969
	55.830	48.993
Total	644.381	577.212

10. PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Em 31 de dezembro de 2017 não existiam processos de natureza, legais, trabalhista e cíveis, movidos contra a Associação, cuja probabilidade de perdas fosse avaliada como prováveis e ou possíveis, conforme representado pelos consultores jurídicos e pela Administração.

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os tributos federais, estaduais, municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades, por períodos que variam de 05 (cinco) a 30 (trinta) anos.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

11.1. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO (CSLL)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os Artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o Artigo 195 da Constituição Federal.

11.2. PROGRAMA PARA INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

11.3. CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS)

Em virtude de ser uma Associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. As receitas financeiras sujeitam-se a alíquota zero desde 01/04/2005, por força do Decreto nº 5.442/2005, em conjunto com o Artigo 10º da Lei nº 10.833/03.

11.4. INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (INSS)

A Associação está recolhendo a quota patronal à alíquota de 25,5% incidente sobre a folha de pagamento.

NOTAS EXPLICATIVAS

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1. PATRIMÔNIO SOCIAL

Está representado pelo patrimônio original decorrente da criação da Associação e do superavit ou deficit incorporado anualmente.

Os recursos da Associação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social.

Em caso de dissolução da Associação, o patrimônio social remanescente será destinado a uma instituição com finalidades semelhantes, sem fins econômicos, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, ou a uma entidade pública, a critério da Assembleia Geral.

13. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	2017	2016
Acontribições associativas - qualificados	4.084.800	3.796.560
Contribuição associativa pleno	974.600	722.000
Contribuição associativa sêniores	686.400	617.967
Contribuições extraordinárias	1.021.023	560.067
Contribuições para projetos	-	499.793
Taxa filiação associativa	-	150.233
Outros	4.400	8.000
	6.771.233	6.354.620

14. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

14.1. DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

	2017	2016
Salário, 13º e férias	(1.615.995)	(1.592.692)
INSS	(378.990)	(342.462)
Bonificação e colaboradores	(351.832)	(308.414)
FGTS	(134.004)	(106.866)
Vale-refeição	(112.569)	(106.476)
Assistência médica	(79.681)	(78.950)
PIS	(14.390)	(14.455)
Outros benefícios	(65.691)	(50.231)
	(2.753.152)	(2.600.546)

14.2. DESPESAS COM EVENTOS

	2017	2016
Passagens aéreas	(215.590)	(273.508)
Hospedagem e demais despesas de viagem	(254.043)	(230.748)
Seminários	-	(189.744)
Despesas com feiras	(1.994)	(56.088)
	(471.627)	(750.088)

14.3. DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

	2017	2016
Prestação de serviços PJ - consultoria administrativa	(1.815.502)	(1.746.417)
Serviço de apoio sucursal Brasília	(213.025)	(205.395)
Serviços técnicos especializados	(785.526)	(1.001.278)
Outras despesas com terceiros	(50.257)	(23.710)
	(2.864.310)	(2.976.800)

NOTAS EXPLICATIVAS

14.4. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Aluguel	(213.000)	(202.429)
Despesas de escritório	(75.207)	(186.748)
Confraternização	(1.547)	(102.344)
Serviço de telecomunicações	(73.677)	(95.717)
Depreciação e amortização	(71.129)	(53.521)
Condomínio	(38.266)	(46.477)
Contribuição a entidades	-	(43.248)
Provisão crédito de liquidação duvidosa	(63.300)	(36.863)
Seguros	(14.265)	-
Energia elétrica	(7.689)	(8.658)
	(558.080)	(776.005)

14.5. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Impostos e taxas	(71.805)	(52.886)
Perdas com associados	(57.462)	(45.074)
Perdas com estelionato	(25.350)	-
Perda com imobilizado	(5.687)	-
Outras receitas operacionais	2.050	-
Recuperação de despesas	-	116.487
	(158.254)	18.527

15. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2017	2016
A vencer	4.400	1.400
Vencidas		
De 1 a 30 dias	48.000	60.000
De 31 a 90 dias	70.600	51.500
De 91 a 180 dias	62.700	24.305
De 181 a 365 dias	62.800	9.242
Acima de 365 dias	28.563	300
	272.663	145.347
Total	277.063	146.747

16. COBERTURA DE SEGUROS

A Associação mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

17. GESTÃO DOS RISCOS E VALORIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações sobre riscos

- **Riscos de crédito**

A Associação não possui concentração de risco de crédito em decorrência da diversificação e pulverização de sua carteira (associados), além do contínuo acompanhamento dos valores a receber. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e equivalentes de caixa, a Associação somente realiza operações em instituições com baixo risco e consideradas como sendo de primeira linha em território nacional.

- **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Associação possui recursos disponíveis para utilização imediata.

- **Gestão de risco de capital**

Os objetivos da Associação ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações.

- **Risco tributário**

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos que goza de benefícios tributários na esfera federal, estadual e municipal. A manutenção desses benefícios está condicionada ao cumprimento de diversas exigências e regras que devem ser

NOTAS EXPLICATIVAS

seguidas pela entidade. Em 31 de dezembro de 2017 não existem indícios que pudessem colocar em risco os benefícios fiscais existentes.

b) Operações com instrumentos derivativos

A Associação não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2017 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

c) Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Associação restringem-se a aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários de curto prazo e contribuições a receber, estando reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- **Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 3):** os saldos em contacorrente, mantidos em bancos de primeira linha, têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.
- **Títulos e valores mobiliários (Nota Explicativa nº 4):** para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado destes títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.
- **Contribuições a receber (Nota Explicativa nº 5):** as contas a receber de associados são avaliadas pelo valor de realização e são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.



08 ■ ESTRUTURA

CONSELHO E DIRETORIA

A atuação da ABEEólica é de responsabilidade dos conselheiros e da Presidente Executiva Elbia Gannoum. Os executivos representam os associados e são, portanto, os responsáveis diretos pelo cumprimento dos objetivos da Associação.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Baseado no conceito de gestão profissional, o formato de governança da ABEEólica é composto por um presidente executivo, na figura de Elbia Gannoum, um Conselho de Administração, formado por 19 membros e um Conselho Fiscal, com três membros e respectivos suplentes.

Os conselheiros têm papel fundamental e estratégico na tomada de decisões. Entre as atribuições estão o estabelecimento das formas de atuação da ABEEólica perante seus diferentes públicos; definição de políticas, planos, metas, estratégias e diretrizes de desempenho da instituição e manifestação sobre os assuntos de interesse da indústria e do mercado de energia eólica no país e no exterior.

Conheça os executivos que comandam a Associação Brasileira de Energia Eólica - ABEEólica. A seguir, está detalhada a composição dos órgãos da administração ao fim de 2017:

PRESIDENTE EXECUTIVA

Elbia Gannoum

DIRETOR TÉCNICO

Sandro Yamamoto

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (DEZEMBRO/2017)

(Eleição: 27 de abril de 2016 - Término do mandato: 30 de abril de 2018)

Lauro Fiuza Junior (Servtec) - Presidente do CAD

Adelson Gomes Ferraz (Brennard)
Afonso Carlos Brum Aguilar (Alubar)
Alessandra Quagliuolo Marinheiro (Contour Global)
Anna Paula Hiotte Pacheco (Enel Green Power)
Carlos Rogerio Freire de Carvalho (a partir de fev/17) (Renova)
Fabio Rogerio Zanfelize (Votorantim)
Fernando Elias Silva Sé (Casa dos Ventos)
Gustavo Henrique de Santos Sousa (CPFL Renováveis)
Ivan Reszecki (Metaltork)
João Paulo Gualberto Silva (WEG)
Laura Cristina da Fonseca Porto (Neo Energia)

Marcos Ferreira Meirelles (a partir de agosto/17) (Rio Energy)
Mauro Araújo Bittencourt (a partir de abril/17) (Siemens Gamesa)
Renato Volponi Lício (EDP Renováveis)
Ricardo Porta (TECSIS)
Rogerio Sekeff Zamprona (Vestas)
Rosana Rodrigues dos Santos (GE)
Sergio Henrique Azevedo (Dois A Engenharia)

Saída de Conselheiros durante o ano de 2017:

Adriana Waltrick (Pacific Hydro) - até julho/17
Edgard Corrochano (Siemens Gamesa) - até março/17
Ney Maron de Freitas (Renova) - até janeiro/17

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL (DEZEMBRO/2017)

Furnas
Joaquim Flávio Nogueira Simões - Titular
Marcio Queiróz Wickert - Suplente

Serveng
Rafael Coimbra Moreira - Titular
Laís Carneiro Soares - Suplente (a partir de abril/17)

Rio Energy
Marcos Ferreira Meirelles - Titular (até agosto/17)
Carolina F. Szczerbacki - Suplente (até agosto/17)

Renobrás
Pedro Schuch Mallmann - Titular (a partir de dezembro/17)
Otávio marschall - Suplente (a partir de dezembro/17)

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E CONTATO

Presidência Executiva

Elbia Gannoum

Diretoria Técnica e Regulatória

Sandro Yamamoto

Francine Pisoni

Francisco Junior

Yasmin Turchet

Relações Institucionais

Selma Bellini

Felipe Vieira

Matheus Noronha

Coord. Admin. Financeira

Laudicea Andrade

Secretaria Executiva

Amanda Oliveira

Vanessa Santos

Redação

ABEEólica

Projeto Gráfico

grupo424.com

Fotos

Shutterstock, Gettyimages e Depositphotos

Impressão

Gráfica Nova Visão

SOBRE A ABEEÓLICA

Fundada em 2002, a ABEEólica - Associação Brasileira de Energia Eólica é uma instituição sem fins lucrativos que congrega e representa o setor de energia eólica no País. Representando empresas pertencentes à cadeia produtiva da indústria eólica, a ABEEólica contribui, desde sua fundação, de forma efetiva, para o desenvolvimento e o reconhecimento da energia eólica como uma fonte limpa, renovável, de baixo impacto ambiental, competitiva e estratégica para a composição da matriz energética nacional.

ASSOCIE-SE

Saiba as vantagens de ser um associado e leia o estatuto no site da ABEEólica menu “Associe-se” ou envie um e-mail para comunicacao@abeeolica.org.br

CONTATOS

Av. Paulista, 1337 • 5º andar • Conj. 51
Bela Vista • São Paulo • CEP 01311-200
Tel: 55 (11) 3674.1100

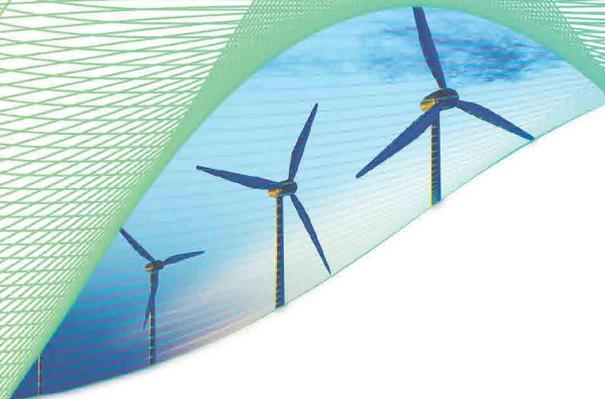
 www.abeeolica.org.br

 facebook.com/abeeolica

 instagram.com/abeeolica

 youtube.com/abeeolica

 twitter.com/abeeolica



ABEEólica
Associação Brasileira
de Energia Eólica